

FORMAS DE FINANCIAMENTO DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ASILO CRISTO REDENTOR

Sonia Maria de Carvalho Silva

Universidade Federal Fluminense, e-mail: soniamariasilv@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A ordem sociopolítica, até o final do século XX, estava dividida em dois setores distintos - o público e o privado, ou seja, o Estado e o mercado. Neste sentido, a sociedade passa a ser dividida em três setores – Estado (Primeiro), o Mercado (Segundo) e o Terceiro Setor, composto por entidades civis sem fins lucrativos e não governamental que visam à necessidade coletiva. As entidades do terceiro setor devem controlar receitas, custos e despesas, assim como fazem as entidades do segundo setor. Entretanto, deve-se ponderar que nem todos os benefícios gerados para a comunidade podem ser mensuráveis economicamente e ainda, nem sempre o resultado é fruto de receitas e despesas.

Torna-se importante ressaltar que a presente pesquisa refere-se ao estudo de caso sobre Abrigo Cristo Redentor, instituição que atua desde 1939, localizada no município de São Gonçalo/RJ, com atividades focadas no amparo de idosos. Partiu-se do princípio que essa instituição, assim como tantas outras pertencentes ao 3º Setor, apresenta dificuldades na captação de recursos para financiar seus projetos e garantir a manutenção das necessidades básicas dos assistidos que nela reside.

Este trabalho tem como objetivo central identificar o perfil da instituição pesquisada e levantar suas ações com relação às questões financeiras. A necessidade de captar recursos suscita o desafio de um novo relacionamento do terceiro setor com seus possíveis 'parceiros'. Aos poucos as organizações do terceiro setor de assistência social estão incluindo, em sua pauta de trabalho, a preocupação com seu fortalecimento institucional e com a construção das condições de sua sustentabilidade à longo prazo.

Segundo os autores pesquisados, algumas delas já estão quebrando paradigmas e, em vez de passar o chapéu pedindo doações para a caridade, estão desenvolvendo projetos, para buscar parceiros comprometidos com o desenvolvimento social.

Andrade (2002) afirma que a captação de recursos financeiros está também diretamente ligada ao “saber captar” e não só ao comprometimento e à afinidade dos possíveis investidores com a causa. Estratégias para captação bem definidas e a capacidade de mostrar os resultados das ações promovidas com os recursos captados poderão garantir a continuidade da parceria e legitimar a organização sem fins lucrativos como catalisadora de recursos para as ações sociais.

Acredita-se que, somente por meio da identificação dos problemas que possam estar emperrando os processos de captação de recursos de uma instituição do terceiro setor, será possível explicitar as estratégias que podem alavancar este setor, de acordo com as indicações apresentadas pelos autores pesquisados.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem característica descritiva, pois ‘tem como objetivo primordial a descrição de determinada população ou fenômeno ou então o estabelecimento entre variáveis’ (GIL, 2006, p.42).

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa é considerada qualitativa, pois segundo Beuren, (2008, p.91) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. A abordagem qualitativa caracteriza-se pela compreensão das situações e fatos expostos pelos entrevistados.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de uma entrevista aplicada a um dos responsáveis da entidade do terceiro setor pesquisada, localizada no município de São Gonçalo. A referida entrevista foi realizada com uma das Assistentes Sociais da organização.

A metodologia utilizada neste trabalho possui enfoque descritivo, sendo o estudo delineado englobando pesquisa bibliográfica e de campo, permitindo, assim, obter melhor compreensão dos aspectos e da situação em análise.

A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2017. Utilizou-se, para isso, de um roteiro para a realização da entrevista, composto por perguntas na maioria fechadas com respostas dicotômicas e múltiplas, e algumas poucas perguntas abertas, permitindo ao informante responder livremente as questões levantadas oralmente.

Preocupou-se enfatizar, neste instrumento, o perfil da atividade de captação de recursos, identificando os principais desafios que a instituição sem fins lucrativos enfrenta no seu

cotidiano, as fontes de recursos financeiros, as dificuldades encontradas na atividade de captação de recursos e, por último, as estratégias utilizadas para driblar essas dificuldades.

3 A INSTITUIÇÃO

Fundado em 1939 em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro o Abrigo do Cristo Redentor é uma sociedade civil sem fins lucrativos que tem como objetivo principal assistência a pessoas idosas carentes, atualmente com capacidade para 200 idosos (leitos) dando-lhes moradia, 5 refeições diárias, assistência a saúde, atendimento médico, fisioterapia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, nutricionista, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e cuidadores.

O grupo de profissionais que atuam no Abrigo Cristo Redentor é composto por médicos, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, ajudantes de cozinha, assistentes administrativos, copeiro, coletor de lixo, auxiliar de rouparia, despenseiro, eletricista, fonoaudiólogos, motoristas, cuidadores, administrador de materiais, assistentes técnico administrativo, auxiliar de recreação, auxiliar de recursos humanos, auxiliares de serviços gerais e muitos outros cargos totalizando 133 funcionários.

Abrigo está localizado na Rua Nilo Peçanha, nº 320 - São Gonçalo RJ - CEP: 24.445-360 – Contatos pelos tels.: 21-2712-1040 / 2712-0750 (Disponível em: < <http://www.abrigodocristoredentor.com.br/>> Acesso em: 01 nov. 2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil da instituição, de modo geral, identificou as seguintes características relevantes: o principal foco de atuação é acolher idosos a partir de 60 anos que estejam em risco social; como resultados mais significativos destacam-se o reencontro familiar, a garantia dos direitos sociais (emissão de documentos e benefícios sociais) e todos os benefícios concedidos aos idosos assistidos; está legalmente constituída como uma instituição filantrópica sem fins lucrativos; não conta com o trabalho de voluntários; não possui carência de recursos humanos; atende cerca de 170 idosos, sendo 84 homens e 86 mulheres e as principais fontes de financiamento são as doações de pessoa física, prefeitura e empresas, etc.

Como resultado alcançado com relação ao controle financeiro realizado pela instituição pesquisada, cabe destacar os seguintes aspectos negativos identificados: não ocorre a publicação dos relatórios constando despesas e receitas; os recursos financeiros arrecadados não são suficientes para a instituição arcar com todas as despesas; as principais dificuldades

financeiras, enfrentadas nos últimos 2 anos são o pagamento de funcionários, compra de remédios, alimentos e itens de higiene; não existe a possibilidade da instituição tornar-se auto sustentável; não realiza abordagens para conseguir as parcerias; alguns acordos com parceiros são firmados apenas verbalmente; o controle contábil é registrado em um livro; não faz nenhum tipo de investimento financeiro para que o rendimento possa ser utilizado em prol da instituição.

Como aspectos positivos identificados, a instituição possui: um Departamento Financeiro (Tesoureiros), responsável pelo controle financeiro; um funcionário contratado para a Gestão Financeira; profissional(is) responsável(is) pela captação de recursos; dinheiro em caixa para pequenos gastos; alguns acordos com parceiros são firmados por meio de contrato escrito.

Por meio do levantamento de aspectos positivos e negativos com relação ao controle financeiro, foi possível confirmar o problema levantado inicialmente, referente às dificuldades financeiras vivenciadas pela instituição pesquisada.

Pela quantidade superior de itens negativos detectados, com relação aos aspectos positivos, foi possível identificar que o número de problemas detectados é maior do que os aspectos positivos. A prática financeira encontrada demonstra que inúmeras ações inovadoras precisam ser implementadas, assim como nos indicam os inúmeros autores pesquisados.

Por meio do presente estudo, observou-se que a instituição pesquisada possui o hábito de trabalhar com instrumentos de administração financeira bem rudimentares. Observou-se ainda que a principal ferramenta de gestão financeira utilizada é o livro caixa.

Diante das respostas apresentadas, conclui-se, de forma não genérica, que há muito a se fazer para que a instituição consiga suprir suas deficiências financeiras, cabendo a adoção de novos instrumentos de administração financeira. E, de certa forma, considera-se que trata-se de uma necessidade urgente a adoção de novos instrumentos de controle financeiro. Pois, como mencionado anteriormente, as instituições carentes do terceiro setor, em geral, dependem da boa vontade de terceiros que as sustentam no seu dia a dia.

A maneira como a instituição trabalha sua gestão financeira na atualidade, à espera de doações, sem ter um mínimo de planejamento, a mantém em uma consideração inusitada e com razoável convicção, de que vivem num eminente risco de colapso financeiro. Assim,

respondendo à questão de pesquisa, a instituição praticamente não utiliza de ferramentas financeiras para controlar sua gestão. Cabe ressaltar que os autores são unânimes em explicitar que, se utilizadas de forma eficiente, estas ferramentas serão muito importantes no seu cotidiano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como sugestão para futuros trabalhos e com base nos autores pesquisados, segue abaixo três aspectos inexistentes ou insuficientes identificados na instituição pesquisada:

- a) **Aprimoramento da Gestão Financeira:** por meio da adoção de um *benchmarking* tal como instituições ou empresas que utilizam as ferramentas de gestão financeira, a fim de propiciar à instituição pesquisada a possibilidade de buscar melhorias em sua administração;
- b) **Programa de Voluntários:** atualmente o Abrigo Cristo Redentor não conta com Voluntários. Existem algumas regras a serem seguidas para que se possa ter voluntários. Acredita-se que seria agregador ter voluntários para ajudar em algumas tarefas do Abrigo;
- c) **Abordagem para angariar novos Parceiros:** atualmente o Abrigo Cristo Redentor não promove nenhuma ação em busca de novos parceiros. Observou-se que eles aguardam que os investidores os procurem. Acredita-se que a administração deveria fazer um trabalho ativo para fazer novas parcerias e, assim, minimizar os problemas financeiros da instituição.

Com relação às barreiras enfrentadas pelo Abrigo do Cristo Redentor nas atividades de captação de recursos, identificamos que estas não se limitam à redução dos fundos disponíveis, pois existem outras de igual importância como as barreiras culturais, o contato com o mundo empresarial, a falta de profissionais especializados na gestão das atividades de controle financeiro, o tamanho do orçamento captado, a dificuldade de identificar os potenciais financiadores e o fato da instituição não realizar um trabalho mais significativo de marketing se fazendo pouco conhecida fora do município de São Gonçalo, decorrente das dificuldades que possuem para divulgar suas ações sociais.

Diante destes entraves encontrados na atividade de captação de recursos, se identificou diferentes estratégias para driblar estas dificuldades. Contudo, as estratégias mais utilizadas

pelas instituições não são as mais adequadas para combater os principais problemas que enfrentam, os quais se resumem na falta de profissionais especializados, pouco contato com o setor privado e dificuldade na divulgação dos trabalhos e na identificação dos potenciais financiadores. Assim, por estarem direcionando seu foco em estratégias erradas, isso se torna mais um problema que a instituição têm que resolver.

Conclui-se com a presente pesquisa que não basta apenas que as empresas, o governo e a sociedade civil se conscientizem da importância de financiar projetos sociais, pois as próprias organizações do terceiro setor precisam investir na sua gestão financeira, nos seus gestores e na atividade de captação de recursos, não só para manter a sua sobrevivência, mas também a qualidade de seus serviços.

REFERÊNCIAS

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR – São Gonçalo / RJ. s/d. Disponível em: <<http://www.abrigodocristoredentor.com.br/>> Acesso em: 01 de nov. de 2017.

AMARAL, Cláudia. **Gestão do Terceiro Setor:** como estruturar melhor a atividade de captação de recursos. 2008. Disponível em: <<http://claudiamaral.blogspot.com.br/2008/11/captao-de-recursos-uma-atividade-em-que.html>> . Acesso em: 10 jul. 2017.

ANDRADE, Miriam Gomes Vieira de. **Organizações do Terceiro Setor:** estratégias para captação de recursos junto às empresas privadas. 146 p. Dissertação (Mestrado) – Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

BUEREN, Ilse Maria et. at. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade:** teoria prática. 3ª ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Ed. 8ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro Setor).** São Paulo: Atlas, 2006.

VALARELLI, Leandro Lamas. **Gestão do Terceiro Setor:** uma noção ampliada de captação de recursos. s/d. Disponível em: <<http://www.rits.org.br>> Acesso em: 23 out. 2017.

VOESE, S. B. ; ARRUDA, L. L. ; Cherobim, Ana Paula Mussi Szabo . **Fontes de Financiamento Terceiro Setor: Análise Evolutiva 2000-2009 na Pastoral da Criança.** CAP Accounting and Management (UFSC) , v. 6, p. 124-138, 2012.